

De 28 de outubro a O1 de novembro de 2024 INSCRIÇÕES ABERTAS



Título:	TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO PELA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: TÉCNICAS E MANEJO CLÍNICO		
Autores:	Autor 1 - Lívia Roberta Bruch Autor 2 - Raphaela Silveira dos Santos Autor 3 - Ana Carolina Kirst Autor X (orientador/professor) - Eduarda Corrêa Lasta		
Área	[ X ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ X ] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

## Resumo:

O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é uma condição clínica caracterizada pela presença de obsessões e/ou compulsões que causam significativo sofrimento e prejuízo na vida do indivíduo (APA, 2022). As obsessões são pensamentos, ideias, frases, palavras ou imagens mentais persistentes e intrusivas, que podem provocar ansiedade significativa. Já as compulsões são comportamentos ou atos mentais repetitivos que o indivíduo realiza na tentativa de diminuir ou neutralizar as obsessões (APA, 2022). A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é amplamente reconhecida como uma das abordagens mais eficazes para o tratamento do TOC. Baseando-se na reestruturação cognitiva e em técnicas que visam modificar as crenças disfuncionais e os comportamentos compulsivos (BECK, 2021). O presente trabalho explora as técnicas e o manejo clínico do TOC pela TCC, destacando a aplicação de métodos como a Exposição com Prevenção de Resposta (EPR), o Questionamento Socrático, e a Reestruturação Cognitiva. Através de um estudo de caso detalhado, ilustra-se a eficácia dessas técnicas em um tratamento de sete meses com uma paciente de 27 anos que apresentava rituais obsessivos de limpeza e medo de contaminação. Os primeiros sinais de TOC surgiram quando M.A. tinha 10 anos. Ela se recusou a brincar com os amigos por medo de contrair uma doença de pele e ser humilhada. Desde então, M.A. evitou situações que pudessem desencadear seu medo de contaminação. Em tratamento, a terapeuta utilizou psicoeducação para identificar pensamentos automáticos, crenças intermediárias, estratégias compensatórias e a crença central, construindo a conceitualização cognitiva. M.A. descreveu episódios que serviram de base para essa construção, fornecendo subsídios para a compreensão do caso clínico. A conceitualização cognitiva embasou a execução da técnica de exposição e prevenção de

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



De 28 de outubro a O1 de novembro de 2024 INSCRIÇÕES ABERTAS



respostas, ajudando M.A. a reconhecer pensamentos automáticos e enfrentar as situações ansiogênicas, interrompendo os rituais de limpeza (FORMIGA et al., 2012). Os resultados demonstram que a TCC, especialmente quando combinada com farmacoterapia, pode levar à remissão dos sintomas e à melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. Este estudo reforça a importância da TCC como uma abordagem de primeira linha no tratamento do TOC, oferecendo uma base empírica sólida para sua aplicação clínica. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: Fifth Edition, Text Revision (DSM-5-TR). Arlington: American Psychiatric Publishing, 2022. BECK, J. S. Terapia Cognitivo-Comportamental: Teoria e Prática. Porto Alegre: Artmed, 3° ed, 2021, 412 p. FORMIGA, M. et al. A conceitualização cognitiva no Transtorno Obsessivo-Compulsivo: relato de caso. Revista Brasileira de Terapias 61-66, jan./jun. 2012. Disponível Cognitivas, 8, p. http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtc/v8n1/v8n1a09.pdf. Acesso em: 18 jun 2024.

Link do Vídeo: insira o link do Google Drive -

https://drive.google.com/file/d/1KeJOpcaFzZdOKR\_AXb6kVJA8v4DreQ1V/view?usp=drivesdk

Site do Evento: <a href="https://www.unisc.br/Mostra">www.unisc.br/Mostra</a>